

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minissimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minissimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bemável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINISSIMULADO

1. Fundação Carlos Chagas (FCC) - 2018 - Câmara Legislativa do DF - DF (CLDF/DF) - Técnico legislativo

O domínio das técnicas de produção de alimento foi determinante para que os seres humanos construissem a base da civilização. A passagem do extrativismo para a agricultura e a mudança da caça para a domesticação de animais foram elementos centrais para que seres humanos se juntassem em grupos. Embora as evidências arqueológicas sejam menos precisas à medida que retrocedemos no tempo, é provável que os primitivos ajuntamentos do Paleolítico Superior já tivessem organização suficiente para deleitar o espírito do ser humano com a produção de artes. As cavernas desse período mostram que as pinturas das paredes exibem notável coincidência com as áreas de maior ressonância sonora, fazendo supor que esses espaços eram utilizados para o exercício do belo, algo muito mais sublime do que o ofício de sobreviver naqueles tempos tão duros. Uma hipótese é que o canto tenha precedido a fala, assim como a pintura tenha antecedido a escrita, o que demonstraria que, de alguma maneira, os seres humanos foram programados para as artes. Aparentemente, nosso genoma reage diante de estímulos estéticos desde tempos imemoriais: quando exposto ao belo, nosso encéfalo aumenta a atividade de áreas específicas relacionadas ao controle do estresse. Não é sem motivo que os hospitais estão cada vez mais verdes e incorporam expressões artísticas em suas dependências.

(Adaptado de: SALDIVA, Paulo. *Vida Urbana e Saúde: os desafios dos habitantes das metrópoles*. São Paulo: Contexto, 2018, edição digital)

... nosso encéfalo aumenta a atividade de áreas específicas relacionadas ao controle do estresse.

O verbo sublinhado acima possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento do que se encontra em:

- a) ...organização suficiente para deleitar o espírito do ser humano...
- b) O domínio das técnicas de produção de alimento foi determinante para...
- c) ... os hospitais estão cada vez mais verdes...
- d) ... à medida que retrocedemos no tempo...
- e) Aparentemente, nosso genoma reage diante de estímulos estéticos...

2. Fundação Mariana Resende Costa (FUMARC) - 2018 - Secretaria de Estado de Educação - MG (SEE/MG) - Professor de Educação Básica

Noivo é preso suspeito de matar mulher atropelada no casamento

17 de abril de 2011 • 19h33 • atualizado às 19h36

Um noivo foi preso na madrugada deste domingo em Santo André (SP) suspeito de atropelar uma mulher durante a sua própria festa de casamento. Segundo o 2º Distrito Policial da cidade, ocorriam duas festas de casamento no bairro Campestre, uma ao lado da outra, e, quando o noivo ia embora, por volta das 2h, ele atropelou a convidada da outra festa, que morreu.

A polícia afirma que, antes do atropelamento, ocorreu uma briga entre convidados dos dois casamentos, com agressões físicas entre eles. O noivo, então, teria entrado em um carro, atropelado a vítima e fugido para sua casa, onde foi preso.

O noivo foi indiciado por homicídio qualificado – devido a motivo fútil – e passou a noite de núpcias na cadeia.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/policia/noivo-e-preso-suspeito-de-matar-mulher-atropelada-no-casamento.e4ba0970847ea310VqnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>. Acesso em: 19 fev. 2018.

Examine os sintagmas abaixo:

MUDE SUA VIDA!

- I. mulher atropelada no casamento.
- II. mulher no casamento.
- III. mulher atropelada.
- IV. mulher.

Tendo em vista a organização sintática da manchete, mas sem levar em conta as informações trazidas pelo corpo da notícia, pode(m) ser tomado(s) como complemento do verbo matar apenas:

- a) IV.
- b) III.
- c) I.
- d) I e III.
- e) I e II.

3. FCC - 2006 - TRT - 24^a REGIÃO (MS) - Auxiliar Judiciário - Serviços Gerais

Jogadores e dirigentes **incitam** a violência com declarações impensadas.

A frase em que o verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:

- a) ... como se todas as suas atitudes fossem ilícitas.
- b) ... que as mortes que ocorrem no futebol ...
- c) ... que não contribui para a superação do problema.
- d) ... não apenas para torcer por suas cores.
- e) ... enquanto os demais exercem alguns dos seus direitos de cidadania.

4. INSTITUTO AOCP - 2015 - EBSERH - Técnico em Enfermagem (HE-UFSCAR)

SEDENTARISMO É A MAIOR CAUSA DE PROBLEMAS DE SAÚDE NO BRASIL

São Paulo - Após uma semana de divulgação da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, organizada pelo IBGE, especialistas afirmam que os dados mais preocupantes são reflexos de um mal que é cada vez mais comum entre os brasileiros: o sedentarismo.

"O que mais chama a atenção nesse estudo é o baixo índice da prática de exercícios físicos pelo brasileiro. São inúmeras as justificativas para não fazer atividade física", comentou o médico esportivo Gustavo Magliocca.

"Há um risco iminente para a saúde pública, uma vez que a falta de atividades físicas agrava o cenário de doenças crônicas e cardiovasculares no país. Essa realidade é alarmante", avaliou.

Segundo a PNS, as doenças crônicas - associadas ao excesso de peso, ao baixo consumo de verduras e frutas e ao sedentarismo - respondem por mais de 70% das causas de morte no Brasil.

Em relação ao estilo de vida, o relatório teve o objetivo de captar a intensidade e a duração média da realização de exercícios físicos ou esportes em pessoas com mais de 18 anos, dividindo a prática em lazer, trabalho, deslocamento e atividades domésticas.

Com isso, dois grupos foram identificados: um de pessoas ativas, que praticam mais de 150 minutos de exercícios por semana, e o outro de pessoas insuficientemente ativas, que praticam menos do que isso.

A proporção de adultos insuficientemente ativos foi de 46% da amostra, e os ativos se dividiram em 22,5% de pessoas que praticam atividades no lazer, 14% no trabalho, 31,9% no deslocamento e 12,1% nas atividades domésticas.

De acordo com Magliocca, a pesquisa reforça a necessidade da prática de atividade física, que deve ser estimulada por políticas públicas.

“O governo tem que incentivar a prática de atividade física por meio de ações que estimulem a população, começando pelas crianças nas escolas, onde, por exemplo, a disciplina de educação física já não é mais obrigatória em alguns estados.”

Para ele, o sedentarismo começa na infância e é uma questão cultural.

“Temos que mudar alguns paradigmas, senão esses dados só irão justificar o aumento das doenças crônicas daqui a dez anos”.

Como solução, o médico é enfático em propor atividades simples, como dar 10 mil passos por dia.

“As pessoas precisam entender que se elas derem 10 mil passos por dia, elas deixam de ser sedentárias. Se ficassem mais ativas no trabalho ou optassem por uma caminhada em família, ajudaria muito a sair dessa condição”, recomendou.

Ele também associa o desinteresse do brasileiro pela atividade física à falta de ambientes públicos próprios ou adaptados para a prática de exercícios, o que seria uma função de parques e praças.

Outro ponto importante para a melhora do estilo de vida do brasileiro é a questão alimentar.

Para a nutricionista Desiree Coelho, a pesquisa não registrou muitas novidades sobre o comportamento nutricional da população, e o sedentarismo e a falta de informação sobre hábitos saudáveis se destacaram como os pilares para a mudança de hábitos.

“Em um país com oferta de grande variedade de frutas, há um consumo muito baixo desses alimentos; e ainda há o desconhecimento do brasileiro em relação a sua própria saúde”, avaliou Desiree.

Segundo a especialista, a grande urgência é tratar o sedentarismo e buscar uma alimentação equilibrada.

“É preciso atrair a atenção das pessoas para esses temas, que podem impactar a expectativa de vida da população e a mudança para uma vida mais saudável e ativa”, concluiu.

Fonte: <http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/sedentarismo-e-a-maior-causa-de-problemas-de-saude-no-brasil>

Em “Essa realidade é **alarmante**.”, o termo em destaque funciona sintaticamente como

- a) sujeito.
- b) objeto direto.
- c) objeto indireto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) predicativo do objeto.

5. Fundação Carlos Chagas (FCC) - 2017 - TRT 11^a - Técnico Judiciário

Freud uma vez recebeu carta de um conhecido pedindo conselhos diante de uma escolha importante da vida. A resposta é surpreendente: para as decisões pouco importantes, disse ele, vale a pena pensar bem. Quanto às grandes escolhas da vida, você terá menos chance de errar se escolher por impulso.

A sugestão parece imprudente, mas Freud sabia que as razões que mais pesam nas grandes escolhas são inconscientes, e o impulso obedece a essas razões. Claro que Freud não se referia às vontades impulsivas proibidas. Falava das decisões tomadas de “cabeça fria”, mas que determinam o rumo de nossas vidas. No caso das escolhas profissionais, as motivações inconscientes são

decisivas. Elas determinam não só a escolha mais "acertada", do ponto de vista da compatibilidade com a profissão, como são também responsáveis por aquilo que chamamos de talento. Isso se decide na infância, por mecanismos que chamamos de identificações. Toda criança leva na bagagem alguns traços da personalidade dos pais. Parece um processo de imitação, mas não é: os caminhos das identificações acompanham muito mais os desejos não realizados dos pais do que aqueles que eles seguiram na vida.

Junto com as identificações formam-se os ideais. A escolha profissional tem muito a ver com o campo de ideais que a pessoa valoriza. Dificilmente alguém consegue se entregar profissionalmente a uma prática que não represente os valores em que ela acredita.

Tudo isso está relacionado, é claro, com a almejada satisfação na vida profissional. Mas não vamos nos iludir. Satisfação no trabalho não significa necessariamente prazer em trabalhar. Grande parte das pessoas não trabalharia se não fosse necessário. O trabalho não é fonte de prazer, é fonte de sentido. Ele nos ajuda a dar sentido à vida. Só que o sentido da vida profissional não vem pronto: ele é o efeito, e não a premissa, dos anos de prática de uma profissão. Na contemporaneidade, em que se acredita em prazeres instantâneos, resultados imediatos e felicidade instantânea, é bom lembrar que a construção de sentido requer tempo e persistência. Por outro lado, quando uma escolha não faz sentido o sujeito percebe rapidamente.

(Adaptado de KEHL, Maria Rita. Disponível em: rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos)

Falava das decisões tomadas de cabeça fria... (2º parágrafo)

O verbo que, no contexto, possui o mesmo tipo de complemento do grifado acima está em:

- a) Satisfação no trabalho não significa necessariamente prazer... (4º parágrafo)
- b) A sugestão parece imprudente... (2º parágrafo)
- c) quando uma escolha não faz sentido... (4º parágrafo)
- d) as razões que mais pesam nas grandes escolhas... (2º parágrafo)
- e) a construção de sentido requer tempo e persistência. (4º parágrafo)

6. Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos (FEPESE) - 2017 - Prefeitura de Fraiburgo - SC - Analista Executivo

Assinale a alternativa em que a predicação verbal está corretamente identificada entre parênteses.

- a) No hospital, todos gostavam dele. (intransitivo)
- b) As frutas despencaram das árvores. (transitivo direto e indireto)
- c) Os professores estavam na sala de aula. (de ligação)
- d) O povo não confiava mais em seu governo, naquele país distante. (transitivo indireto)
- e) O jornal da cidade de Fraiburgo dedicou uma página inteira ao episódio com os grevistas. (transitivo direto)

7. Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC) - 2017 - Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações - BA (AGERBA/BA) - Especialista em Regulação

Entre palavras

Entre coisas e palavras – principalmente palavras – circulamos. A maioria delas não figura nos dicionários de há trinta anos, ou figura com outras acepções. A todo momento impõe-se tornar conhecimento de novas palavras e combinações de.

Você que me lê, preste atenção. Não deixe passar nenhuma palavra ou locução atual, pelo seu ouvido, sem registrá-la. Amanhã, pode precisar dela. E cuidado ao conversar com

seu avô; talvez ele não entenda o que você diz. O malote, o cassete, o spray, o fuscão, o copião, a Vemaguet, a chacrete, o linóleo, o nylon, o nycron, o diafone, a informática, a dublagem, o sinteco, o telex... Existiam em 1940?

Ponha aí computador, os anticoncepcionais, os mísseis, a motoneta, a Velosolex, o biquíni, o módulo lunar, o antibiótico, o enfarte, a acupuntura, a biônica, o acrílico, o tá legal, o apartheid, o som pop, a arte pop, as estruturas e a infraestrutura. Não esqueça também (seria imperdoável) o Terceiro Mundo, a descapitalização, o desenvolvimento, o unisex, o bandeirinha, o mass media, o Ibope, a renda per capita, a mixagem.

Só? Não. Tem seu lugar ao sol a metalinguagem, o servomecanismo, as algias, a coca-cola, o superego, a Futurologia, a homeostasia, a Adecif, a Transamazônica, a Sudene, o Incra, a Unesco, o Isop, a OEA, e a ONU. Estão reclamando, porque não citei a conotação, o conglomerado, a diagramação, o ideogema, idioleto, o ICM, a IBM, o falou, as operações triangulares, o zoom, e a guitarra elétrica.

Olhe aí na fila – quem? Embreagem, defasagem, barra tensora, vela de ignição, engarrafamento, Detran, poliéster, filhotes de bonificação, letra imobiliária, conservacionismo, carnê da girafa, poluição. Fundos de investimento, e daí? Também os incentivos fiscais. Know-how. Barbeador elétrico de noventa microranhuras. FenoliteBaquelite, LP e compacto. Alimentos super congelados. Viagens pelo crediário, Circuito fechado de TV Rodoviária. Argh! Pow! Click!

Não havia nada disso no Jornal do tempo do Venceslau Brás, ou mesmo, de Washington Luís. Algumas coisas começam a aparecer sob Getúlio Vargas. Hoje estão ali na esquina, para consumo geral. A enumeração caótica não é uma invenção crítica de Leo Spitzer. Está aí, na vida de todos os dias. Entre palavras circulamos, vivemos, morremos, e palavras somos, finalmente, mas com que significado?

(Carlos Drummond de Andrade, *Poesia e prosa*, Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1988)

Ao encerrar seu texto, Drummond reforça a ampla importância atribuída às palavras na existência humana. Na oração “e palavras somos”, o termo destacado ganha expressividade ao exercer a função sintática de:

- a) objeto direto.
- b) sujeito.
- c) predicativo do sujeito.
- d) adjunto adverbial.
- e) adjunto adnominal.

8. CONSULPLAN - 2010 - Prefeitura de Santa Maria Madalena - RJ - Advogado

OS CÃES

- Lutar. Podes escachá-los ou não; o essencial* é que lutes. Vida é luta. Vida sem luta* é um mar morto no centro do organismo universal.

DAÍ A POUCO demos COM UMA BRIGA de cães; fato que AOS OLHOS DE UM HOMEM VULGAR não teria valor, Quincas Borba fez-me parar e observar os cães. Eram dois. Notou que ao pé deles* estava um osso, MOTIVO DA GUERRA, e não deixou de chamar a minha atenção para a circunstância de que o osso não tinha carne. Um simples osso nu. Os cães mordiam-se*, rosnaram, COM O FUROR NOS OLHOS... Quincas Borba meteu a bengala DEBAIXO DO BRAÇO, e parecia em êxtase.

- Que belo que isto é! dizia ele de quando em quando. Quis arrancá-lo dali, mas não pude; ele estava arraigado AO CHÃO, e só continuou A ANDAR, quando a briga cessou* INTEIRAMENTE, e um dos cães, MORDIDO e vencido, foi levar a sua fome A OUTRA PARTE. Notei que ficara sinceramente ALEGRE, posto* contivesse a ALEGRIA, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, reembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais

grandioso: as criaturas humanas é que disputam aos cães os ossos e outros manjares menos APETECÍVEIS; luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que lhe deram os séculos etc.

Quanto à predicação, os verbos "mordiam, cessou, disputam" classificam-se, no texto, respectivamente como:

- a) t. direto e indireto, transitivo, t. direto.
- b) t. direto e indireto, intransitivo, t. direto.
- c) transitivo, ligação, t. direto e indireto
- d) t. direto, intransitivo, t. direto e indireto.
- e) intransitivo, intransitivo, transitivo.

9. AOCP - 2010 - Prefeitura de Camaçari - BA - Procurador Municipal

OLHOS DE RESSACA

"Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas... As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momentos houve que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã."

Machado de Assis

Só um destes verbos é transitivo direto, ao lado do qual aparece o objeto direto:

- a) chegou a hora da encomendação.
- b) a confusão era geral.
- c) lhe saltassem algumas lágrimas.
- d) Capitu enxugou-as.
- e) as minhas cessaram logo.

10. FAFIPA Fundação de Apoio - 2017 - Fundação Araucária - PR - Assistente Administrativo

A melhor opção
Carlos Drummond de Andrade

Todos começaram a dizer que o ouro é a melhor opção de investimento. Fernão Soropita deixou-se convencer e, não tendo recursos bastantes para investir na Bolsa de Zurique, mandou fazer uma dentadura de ouro maciço. Substituir sua dentadura convencional por outra, preciosa e ridícula, valeu-lhe aborrecimentos. O protético não queria aceitar a encomenda; mesmo se esforçando por executá-la com perfeição, o resultado foi insatisfatório. O

MUDE SUA VIDA!

aparelho não aderia à boca. Seu peso era demasiado. A cada correção diminuía o valor em ouro. E o ouro subindo de cotação no mercado internacional.

O pior é que Fernão passou a ter medo de todos que se aproximavam dele. O receio de ser assaltado não o abandonava. Deixou de sorrir e até de abrir a boca.

Na calçada a moça lhe perguntou onde fica a Rua Gonçalves Dias. Respondeu inadvertidamente, e a moça ficou fascinada pelo brilho do ouro ao sol. Daí resultou uma relação amorosa, mas Fernão não foi feliz. A jovem apaixonara-se pela dentadura e não por ele. Mal se tornaram íntimos, arrancou-lhe a dentadura enquanto ele dormia, e desapareceu com ela.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. *O sorvete e outras histórias*. Editora Ática: São Paulo, 1994, p. 19.

Qual é a função sintática da palavra “aborrecimentos” na oração “Substituir sua dentadura convencional por outra, preciosa e ridícula, valeu-lhe aborrecimentos.” ?

- a) Objeto indireto.
- b) Sujeito.
- c) Objeto direto.
- d) Adjunto adverbial.

GABARITO

1. A
2. D
3. E
4. D
5. D
6. D
7. C
8. D
9. D
10. C